

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre



2022

2026

Projeto Educativo de Escola



ÍNDICE

1. Introdução	4
2. A Identidade da Escola	5
2.1. Contexto Social e Geográfico	5
2.2. Caracterização da Escola	9
2.3. Oferta Formativa.....	9
2.4. Projetos/Clubes de Desenvolvimento Educativo.....	10
2.5. Parcerias	10
2.6. Estruturas Educativas e de Apoio	12
2.7. Recursos Humanos.....	14
2.8. Recursos Físicos e Materiais	14
2.9. Regime de Funcionamento da Escola.....	16
3. Princípios Orientadores.....	16
3.1. Diagnóstico de Problemas	17
3.2. Objetivos e Metas.....	18
3.3. Estratégias de Operacionalização	20
3.4. Monitorização das Estratégias de Operacionalização	23
4. Avaliação do Projeto Educativo.....	24
5. Divulgação do Projeto Educativo	24



“Educar não é repetir palavras, é criar ideias, é encantar”.

Augusto Cury

1. Introdução

Sendo a escola uma organização idiossincrática, um espaço para todos, onde cada um tem o direito de receber a educação que lhe permita desenvolver-se harmoniosamente, descobrindo e ampliando as suas potencialidades, exige olhares atentos não só das pessoas que lá trabalham, como também de toda a comunidade educativa. Deste modo, urge, de forma impreterível, uma avaliação sistemática da própria escola, a fim de possibilitar eventuais reinterpretações, adaptações e aperfeiçoamentos.

É precisamente deste quadro pintado pela heterogeneidade e pela disparidade de interesses e motivações constatáveis no seio de cada turma, do pessoal docente e não docente, dos encarregados de educação e de todo o meio circundante à escola, que emerge a necessidade da atualização sistemática do projeto educativo de escola.

De acordo com o estabelecido no DLR n.º 21/2006/M, de 21 de junho, na sua alínea a) do ponto 2, do artigo 3.º, do capítulo 1, o projeto educativo é “o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”.

Efetivamente, o projeto educativo de escola, ao traçar os seus próprios mecanismos de autorregulação, assume-se como um instrumento de construção da autonomia, consubstanciada na tomada de decisões, nos seguintes domínios: estratégico, pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional. Visa, para além da formação científica e tecnológica, o desenvolvimento de valores, nomeadamente a solidariedade, a tolerância e a responsabilidade.

O projeto educativo da nossa escola visa, igualmente, a promoção da cidadania ativa e participativa, a pertença ao espaço europeu e a internacionalização da instituição, objetivos estes presentes no seu plano de desenvolvimento europeu.

Deste modo, procede a uma caracterização do contexto social e geográfico da localidade e a uma caracterização da escola, apresentando, ainda, os princípios orientadores da escola, um diagnóstico dos problemas detetados, assim como os objetivos e metas para a sua superação e as estratégias de operacionalização.

2. A Identidade da Escola

2.1. Contexto Social e Geográfico

Câmara de Lobos é um dos onze concelhos em que se encontra, administrativamente, dividido o arquipélago da Madeira, limitado pelos concelhos do Funchal, Ribeira Brava, São Vicente e Santana.



Este concelho foi criado em 1835, sendo, inicialmente, constituído pelas freguesias de Câmara de Lobos, Curral das Freiras, Estreito de Câmara de Lobos e Campanário, então

pertencentes ao concelho do Funchal. Até ser atingida a sua atual constituição, várias alterações viriam a ocorrer.

Assim, a 24 de julho de 1848, às quatro freguesias iniciais, juntar-se-ia uma outra, a freguesia da Quinta Grande, surgida na sequência do desmembramento de alguns sítios das freguesias do Campanário e de Câmara de Lobos, ficando assim o concelho com mais uma freguesia, ainda que mantendo a área territorial.

A 6 de maio de 1914, perde a freguesia do Campanário, que é integrada no novo concelho da Ribeira Brava, e, a 5 de julho de 1996, é criada uma freguesia, denominada Jardim da Serra, constituída a partir da desagregação de alguns sítios da zona alta da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos. Como consequência, a partir desta data, o concelho de Câmara de Lobos passa a ser constituído por cinco freguesias.

Durante este percurso, convém ainda destacar a elevação, a 15 de setembro de 1994, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos à categoria de vila e a elevação, a 3 de agosto de 1996, da vila de Câmara de Lobos à categoria de cidade.

O concelho de Câmara de Lobos possui uma superfície total de 52,37 km², ocupando a freguesia de Câmara de Lobos 7,87 km²; a freguesia do Estreito e do Jardim da Serra 15,24 km²; a freguesia do Curral das Freiras 25,07 km² e a freguesia da Quinta Grande 4,19 km².



Com sede na cidade e freguesia homónima, Câmara de Lobos encontra-se limitada a este pela Ribeira dos Socorridos, a norte pela vila do Estreito, a oeste pela Quinta Grande e a sul pelo mar.

De salientar que o seu topónimo deve-se ao facto de que, quando o redescobridor da ilha da Madeira, João Gonçalves Zarco (1419), desembarcou aqui pela primeira vez, observou que existia uma rocha delgada que entrava pelo mar adentro e que entre essa rocha e outra ficava um braço de mar, onde a natureza fez uma grande lapa, ao jeito de câmara de pedra e rocha viva. Entraram e, tendo-se deparado com tantos lobos marinhos, ficaram espantados, encontrando-se, deste modo, a justificação para o surgimento do nome deste local (Câmara de Lobos).

Relativamente à heráldica, temos o brasão de armas, constituído por um escudo azul, âncora de ouro entre dois lobos marinhos de sua cor, afrontados, coroa mural de prata de cinco torres e listel branco, com a legenda a negro: "CÂMARA DE LOBOS".



O estandarte de tecido de seda bordado, com a forma de um quadrado, medindo um metro de lado e gironado de oito peças a amarelo e azul alternadamente, tendo no centro o brasão de armas. O tecido é debruado por um cordão de ouro azul, rematado nas extremidades por borlas dos mesmos metal e cor que servem para dar laçadas na haste. Haste e lança metal dourado.

A bandeira de hastear é retangular, de comprimento igual a uma vez e meia a dimensão da tralha, executada em filele ou tecido equivalente, sendo a sua ordenação igual à do estandarte.

O selo é circular, tendo no centro a âncora entre dois lobos marinhos, afrontados e, em volta, a legenda "Câmara Municipal de Câmara de Lobos".



Câmara de Lobos é um dos mais emblemáticos polos turísticos da ilha da Madeira, não só pelas suas paisagens pitorescas e majestosas, mas igualmente pela gastronomia deliciosa e tradições honrosas.

É a sede de algumas das paisagens e locais que mais contribuem para a divulgação das belezas naturais deste destino turístico que é a Madeira, concretamente o Cabo Girão, o Curral das Freiras, a Baía de Câmara de Lobos e os Vinhedos do Estreito de Câmara de Lobos.

Segundo os dados provisórios dos censos de 2021, a população do concelho totaliza 32 164 habitantes distribuída pelas cinco freguesias, da seguinte forma:

Câmara de Lobos	Curral das Freiras	Estreito	Jardim da Serra	Quinta Grande
16 566 habitantes	1 581 habitantes	9 349 habitantes	2 739 habitantes	1 939 habitantes

É de salientar o contraste que existe entre a área e o número de habitantes na freguesia do Curral das Freiras, pois trata-se da freguesia com maior área e menor número de habitantes. Este facto prende-se com a orografia da freguesia e com a dificuldade nos acessos. Por outro lado, a freguesia de Câmara de Lobos, sede de concelho, é a que apresenta maior densidade populacional, estando localizados dois bairros sociais (Torre e Espírito Santo e Calçada) e seis complexos habitacionais: Quinta do Leme, Serrado do Mar, Torre, Ribeiro Real, Alecrim e Nova Cidade.

De referir, ainda, que a população residente no concelho de Câmara de Lobos de 2011 para 2021 (período compreendido entre censos) registou um decréscimo de 1 420 habitantes.

2001	2011	2021
34 614 habitantes	35 666 habitantes	32 164 habitantes

Esta terra, com quase seis séculos de história, é um concelho que, ao longo do tempo, sobreviveu essencialmente através da pesca, revelando-se um dos centros piscatórios mais importantes do arquipélago, e da agricultura, assumindo a produção de vinho, banana e outras espécies frutícolas. De sublinhar o parque empresarial da zona oeste, onde estão implantadas algumas das principais empresas da Ilha. Este município acolhe ainda diversas cooperativas agrícolas e empresas de produção, engarrafamento e comercialização de Vinho Madeira. Para além de todas as freguesias estarem dotadas de Casas do Povo, encontramos:

BIBLIOTECAS:

- Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos
- Biblioteca Municipal do Estreito de Câmara de Lobos

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS:

- Grupo de Folclore Cultural e Recreativo da Quinta Grande
- Grupo de Folclore da Casa do Povo do Curral das Freiras
- Banda Orquestral de Câmara de Lobos "Os Infantes"
- Banda Filarmónica Recreio Camponês
- Banda Municipal de Câmara de Lobos
- Grupo Coral do Estreito de Câmara de Lobos
- Associação Refúgio da Freira
- Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra
- Associação Cultural e Desportiva da Quinta Grande
- Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos
- Associação Cultural e Recreativa do Estreito de Câmara de Lobos
- Associação Desportiva, Recreativa e Cultural "Os Xavelhas"
- Clube Desportivo do Curral das Freiras
- Clube Desportivo do Garachico
- Grupo Desportivo do Estreito
- Agrupamento de Escuteiros 1160 – Encarnação
- Agrupamento de Escuteiros 1082 – Santa Cecília
- Orquestra de Bandolins de Câmara de Lobos
- Teatro Metaphora

ASSOCIAÇÕES DE SOLIDARIEDADE:

- Centro Social e Paroquial do Carmo
- Centro Social e Paroquial da Encarnação
- Centro Social e Paroquial de Santa Cecília

O concelho de Câmara de Lobos possui quatro estabelecimentos de ensino: a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito, localizada na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos; a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre, na freguesia de Câmara de Lobos; a Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, também localizada na freguesia de Câmara de Lobos; e a Escola EB1,2,3/PE do Curral das Freiras (fusão com a escola de Santo António em 2018/2019), na freguesia do Curral das Freiras.

De referir que a maioria dos discentes que frequentam a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre provêm da Escola Básica do 1.º ciclo da Lourencinha, da Escola Básica do 1.º ciclo do

Covão e da Escola Básica do 1.º ciclo de Câmara de Lobos, recebendo, ainda, todos os alunos que solicitem a frequência na nossa escola.

2.2. Caraterização da Escola



A Escola dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre situa-se na Rua de Santa Cecília, n.º 2, com o código postal 9300-066, tendo o nome da zona onde está inserida, o antigo sítio da Torre.

A sua construção iniciou-se em 1992 e foi inaugurada no dia 5 de outubro de 1993, sendo



constituída por 4 edifícios: bloco principal, bloco de serviços, pavilhão gimnodesportivo e um polidesportivo exterior. De sublinhar que, a partir de 2004, este espaço foi transformado num pavilhão gimnodesportivo, cedido ao Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos. A partir do ano letivo 2005/2006, a escola passou a usufruir deste espaço desportivo para a realização das aulas de Educação Física, conforme acordo estabelecido entre a Direção Regional da Juventude e Desporto, o Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos e a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre.

A escola continua a se debater com a falta de espaço, quer interior, quer exterior, nomeadamente, a inexistência de gabinetes de trabalho, o que levou a que as arrecadações tivessem sido adaptadas a gabinetes de trabalho para vários conselhos de disciplina.

Uma outra lacuna sentida, já aquando da sua construção, trata-se da ausência de uma sala equipada com um palco, onde os alunos possam realizar as atividades, como o teatro, danças, canções, entre outras, uma vez que os discentes deste concelho revelam imensas potencialidades para as referidas áreas culturais.

2.3. Oferta Formativa

A oferta formativa da escola reflete preocupações com a formação dos alunos, visando o prosseguimento de estudos, a sua inserção no mercado do trabalho e a aprendizagem ao longo da vida. Neste sentido, apresenta uma oferta educativa que procura dar resposta à

multiplicidade de interesses vocacionais dos alunos, bem como às suas dificuldades de aprendizagem, como forma de combate ao insucesso e ao abandono escolares.

Para além dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a nossa escola disponibiliza outras ofertas educativas, nomeadamente, cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), Percursos Curriculares Alternativos (PCA) e Gerir e Potenciar o Sucesso dos alunos (GPS).

2.4. Projetos/Clubes de Desenvolvimento Educativo

No que concerne aos projetos/clubes de desenvolvimento educativo, a escola disponibiliza uma diversidade significativa de clubes/projetos, que se encontram elencados no Plano Anual de Escola/Atividades, de cada ano letivo.

2.5. Parcerias

“Viver em comunidade é muito importante para as crianças e jovens, mas o uso dos benefícios desta vivência deve ser experimentado para ser aprendido.”

Nicholas Hobbs, 1994

No sentido de promover uma melhor interação da escola com a comunidade envolvente e com as instituições que a constituem, a nossa escola estabeleceu algumas parcerias não protocoladas com as seguintes instituições:

- **Câmara Municipal de Câmara de Lobos**

A autarquia colabora com a nossa escola, sobretudo na cedência de transportes para a realização de visitas de estudo e de outros eventos e na disponibilização do auditório da Casa da Cultura de Câmara de Lobos e da Biblioteca Municipal, entre outros.

- **Centro Social e Paroquial de Santa Cecília**

Muitos dos nossos alunos frequentam algumas valências deste centro. Na verdade, a troca de ideias entre os técnicos que lá trabalham, o seu diretor, o Pe. Paulo Sérgio Silva, e os professores da nossa escola facilita a resolução de situações que, eventualmente, emergem, sobretudo com os alunos que habitam no Bairro da Torre.

- **Segurança Social**

A colaboração desta instituição constitui um passo fundamental no contacto direto com as famílias, com as suas problemáticas e possíveis resoluções.

- **Polícia de Segurança Pública**

Este organismo, sobretudo através do projeto “Escola Segura”, concede à escola um importante apoio e, sempre que solicitado, colabora nalguns eventos, nomeadamente na prevenção rodoviária, na festa do desporto escolar e em ações de formação sobre a temática da segurança, entre outros.

- **Centro de Saúde**

O Centro de Saúde presta apoio à nossa escola, nomeadamente em ações de formação e projetos atinentes ao mundo da saúde.

- **Junta de Freguesia de Câmara de Lobos**

A Junta de Freguesia colabora com a nossa escola, apoiando, mormente, algumas atividades realizadas pelos formandos, que se encontram a frequentar os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e colabora, igualmente, com o Conselho da Comunidade Educativa (CCE), no prémio do melhor aluno.

- **Casa do Povo de Câmara de Lobos**

A Casa do Povo de Câmara de Lobos presta apoio à nossa escola, sobretudo nalgumas atividades realizadas pelos formandos dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), com destaque para o Projeto *Memórias d’Outrora* e com o Concelho da Comunidade Educativa (CCE), no Prémio de Melhor Aluno.

- **A Memoshoá – Associação Ensino e Memória do Holocausto**

Esta associação tem como objetivo o desenvolvimento do trabalho de educação e memória do Holocausto, com especial incidência no meio escolar, desde 2020. Tem colaborado com a nossa escola no Projeto *Nunca Esquecer*, que tem sido desenvolvido em conjunto com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

- **Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos (APEFA)**

A Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos (APEFA), mais concretamente a Delegação da Madeira, é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objetivo a promoção, defesa, valorização e desenvolvimento da educação e formação de adultos, permanente e ao longo da vida. Tem colaborado regularmente com a nossa escola em diversas atividades promovidas pelos cursos EFA, na iniciativa SMAL (Setembro Mês da Alfabetização e Literacias) e em projetos *ERASMUS+*.

- **Convento de S. Bernardino**

O Convento de S. Bernardino está localizado no concelho de Câmara de Lobos, é de arquitetura religiosa barroca e pertence à Ordem Terceira Franciscana. Tem colaborado com a nossa escola em celebrações religiosas, nas visitas de estudo dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e em diversas atividades dos cursos EFA.

- **Universidade Aberta - CLA Madeira**

A Universidade Aberta, mais concretamente o Centro Local de Aprendizagem da Madeira tem colaborado com a nossa escola em diversas atividades, principalmente nos trabalhos promovidos pelos cursos EFA e em Projetos *ERASMUS+*.

2.6. Estruturas Educativas e de Apoio

No que diz respeito às estruturas educativas e de apoio, a escola dispõe de uma biblioteca escolar, um serviço de psicologia e orientação, um serviço especializado de apoio educativo, um serviço de ação social e escolar, um gabinete de apoio ao aluno e uma equipa de intervenção disciplinar.

- **Biblioteca Escolar**

Enquanto estrutura pedagógica integrada no processo educativo, a biblioteca escolar está ao serviço de toda a comunidade, potenciando múltiplas situações de apoio a práticas de desenvolvimento curricular, de acesso à informação, de enriquecimento cultural e de âmbito recreativo.

Trata-se, na verdade, de um importante recurso da escola para a dinamização do processo educativo, quer através de iniciativas próprias, quer através do apoio a atividades planeadas pelas diferentes áreas disciplinares e clubes/projetos.

- **Serviços de Psicologia e Orientação**

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) foram criados pelo decreto-lei n.º 190/91, de 17 de maio, concretizando, assim, o previsto na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86). Os SPO são considerados unidades especializadas de apoio educativo, integradas na rede escolar, que desenvolvem a sua ação em escolas e agrupamentos de escolas, da educação pré-escolar ao ensino secundário.

- **Serviços Especializados de Apoio Educativo**

Os serviços especializados de apoio educativo destinam-se a promover condições que assegurem a plena integração escolar de todos os alunos, conjugando a sua atividade com as estruturas de orientação educativa.

- **Serviço de Ação Social Escolar**

No âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso ao sucesso escolar, assume particular importância garantir uma ação social escolar. Deste modo, os alunos, inseridos em contextos sociofamiliares cuja situação económica apresenta-se desfavorável, determinam a pertinência de participação, contribuindo para a permanência dos alunos na escola em condições favoráveis. Neste sentido, a escola tem vindo a diagnosticar, orientar ou enquadrar os alunos nas mobilidades de apoio socioeconómico previstas.

- **Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)**

O gabinete de apoio ao aluno é um serviço de apoio educativo que tem por objetivos: melhorar o sucesso escolar e promover a disciplina na escola. O seu funcionamento é assegurado por um grupo de docentes, dos vários conselhos de disciplina.

- **Equipa de Intervenção Disciplinar (EID)**

Esta equipa de trabalho foi criada com o objetivo de procurar estratégias de atuação, no sentido de minimizar a indisciplina na escola, em colaboração com o conselho executivo.

2.7. Recursos Humanos

A nossa escola, neste ano letivo, conta com 97 docentes a lecionar, sendo a maioria do sexo feminino. Relativamente à sua situação profissional, são maioritariamente contratados por tempo indeterminado.

No que diz respeito ao pessoal não docente, a escola integra, neste ano letivo, 52 elementos, com predomínio do sexo feminino.

2.8. Recursos Físicos e Materiais

A escola é constituída por quatro edifícios:

- **BLOCO PRINCIPAL**



Neste edifício, constituído por 3 pisos, funcionam 14 salas de aula e 13 salas específicas, a saber: 3 de Informática, 2 de Ciências, 3 de Educação Visual e Tecnológica, 1 de Educação Musical, 1 de Ciências Físico-Químicas, 2 de Artes Visuais e 1 Unidade Especializada.

Há ainda o Gabinete de Apoio Psicológico/Orientação Escolar e Vocacional (GAPOEV), o gabinete de artes visuais, os serviços administrativos, a sala de diretores de turma, os gabinetes de educação especial, a biblioteca, o gabinete da encarregada do pessoal não docente, a sala de sessões, o gabinete médico, a reprografia, o conselho executivo, a sala de professores, o gabinete de audiovisuais, a central telefónica, os sanitários e as arrecadações.

• BLOCO DE SERVIÇOS



Neste bloco, funcionam as seguintes estruturas: a cozinha/refeitório, a sala do pessoal de cozinha, a papelaria, o gabinete de ação social, o bar/sala de convívio dos alunos, a sala do pessoal não docente, a oficina de manutenção, os sanitários, o gabinete de conselhos de disciplina, o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), 2 salas de aulas, sendo uma delas específica para a educação tecnológica e a sala do futuro.

• PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO



Este pavilhão pertence à Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), estando sob a responsabilidade da escola durante o período de aulas, isto é, entre as 8:00 e as 18:20 horas, constituindo uma estrutura fundamental para o desenvolvimento das atividades desportivas.

- **PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO MUNICIPAL**



A utilização desta instalação desportiva decorre no período escolar, de segunda a sexta, das 8:00 às 18:20 horas, segundo o protocolo de cooperação estabelecido entre a escola e a câmara municipal de Câmara de Lobos.

2.9. Regime de Funcionamento da Escola

A escola funciona de segunda a sexta, em regime diurno, das 8:00 às 18:20 horas, e em regime noturno, das 19:20 às 23:15 horas.

A componente letiva está organizada em tempos letivos de 45 minutos e blocos de 90 minutos.

3. Princípios Orientadores

A escola assume-se como um meio através do qual se concretiza o direito à educação e à cultura. Como tal, deve garantir uma ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade. Sendo assim, a escola define os seguintes princípios orientadores da sua atividade formativa:

- garantir o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares;
- responder às necessidades resultantes da realidade social em que a escola se insere, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, para a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis e solidários;
- proporcionar a toda a comunidade educativa o respeito pelo princípio da liberdade de aprender e de ensinar;
- promover o desenvolvimento do espírito democrático, pluralista e ecológico, respeitador dos outros, das suas ideias e do ambiente natural, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se inserem e de se empenharem na sua transformação progressiva, assim como na preservação dos ecossistemas;

- assegurar o direito à diferença e ao pluralismo cultural, fomentando o espírito de tolerância em defesa da dignidade de cada ser humano;
- desenvolver a capacidade para o prosseguimento dos estudos, para o trabalho e respetiva inserção na vida ativa;
- assegurar uma segunda oportunidade para todos aqueles que não conseguiram realizar a escolaridade na idade própria e/ou aos que procuram a escola por razões profissionais ou de promoção cultural, nomeadamente por necessidades de reconversão ou aperfeiçoamento decorrentes da evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Face a este elenco de princípios, são prioridades da escola a manutenção da diversidade da oferta formativa e a promoção da interação cívica e da participação dos diferentes agentes educativos na vida da escola.

3.1. Diagnóstico de Problemas

Neste ponto, serão apresentados os principais problemas diagnosticados em relação aos resultados escolares, abandono, indisciplina e à participação dos encarregados de educação na vida dos seus educandos, mencionados no relatório de autoavaliação da escola, concluído em julho de 2022.

Analisando o quadriénio 2018/2022, constata-se o seguinte:

- **Ao nível do insucesso escolar:**

As taxas de retenção, ao longo dos últimos quatro anos letivos, têm vindo a diminuir, devido essencialmente às estratégias implementadas e à revisão dos critérios de avaliação. Assim, constata-se que a taxa de transição, em ambos os ciclos, no ano letivo 2021/2022, é aproximada: no 2.º ciclo, é de 93% e, no 3.º ciclo, de 94%. Urge, por isso, manter/melhorar as taxas de transição/progressão.

- **Ao nível do abandono escolar:**

Relativamente ao abandono escolar, este não é uma realidade atual na nossa escola. Nos últimos dois anos letivos, a taxa de abandono escolar foi de 0%. No entanto, existem alunos que continuam a exceder o limite de faltas injustificadas, contribuindo para a existência de absentismo escolar.

- **Ao nível da indisciplina:**

A indisciplina dentro e fora da sala de aula, embora tenha vindo a diminuir, ao longo do quadriénio, continua a ser uma realidade na nossa escola. O maior número de participações verifica-se no 2.º ciclo e no 7.º ano de escolaridade.

- **Ao nível da participação dos encarregados de educação:**

O número de presenças de encarregados de educação, nalgumas iniciativas, fica aquém das expectativas (apesar da maioria comparecer na escola, aquando da entrega dos registos de avaliação).

3.2. Objetivos e Metas

Efetuada a caracterização da escola e do contexto em que está inserida e diagnosticados os seus principais problemas, torna-se imperioso definir objetivos e metas que norteiem as atividades a desenvolver no próximo quadriénio e possam contribuir para os seguintes aspetos:

- melhoria do sucesso escolar;
- redução da taxa de absentismo escolar;
- minimização da indisciplina;
- maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Perante o diagnóstico realizado e com base nas prioridades e princípios definidos, seguem-se os objetivos e metas a atingir, até final do quadriénio, no que concerne aos resultados e absentismo escolares, à indisciplina e à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

OBJETIVO	META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Melhorar o sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none">Manter, até 2026, a taxa global de transição/progressão, nos 2.º e 3.º ciclos, igual ou superior a 90,0%.	Número de alunos que transitaram/progrediram	Pautas de avaliação
Prevenir o absentismo escolar dos alunos	<ul style="list-style-type: none">Manter a taxa de absentismo escolar abaixo de 5% do total dos alunos, excluindo as transferências, emigrações e doenças.	Número de alunos que excedem o limite de faltas injustificadas	Faltas registadas no <i>Place</i>
Promover a disciplina na escola	<ul style="list-style-type: none">Diminuir, até 2026, o número de participações em 10%, tendo por referência as 360 participações resultantes da média verificada no último quadriénio.	Número de participações disciplinares graves e muito graves	Registos da equipa de intervenção disciplinar
Incrementar a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	<ul style="list-style-type: none">Assegurar que, pelo menos, 60% dos encarregados de educação compareçam na escola, no mínimo, três vezes por ano.	Número de encarregados de educação presentes nas reuniões/contactos presenciais/atividades	Registos do dossiê digital/educação especial/equipa de intervenção disciplinar/serviço de psicologia e orientação vocacional

3.3. Estratégias de Operacionalização

OBJETIVO	ESTRATÉGIAS
Melhorar o sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> ○ Divulgar os critérios de avaliação à comunidade escolar. ○ Rentabilizar os apoios pedagógicos acrescidos, adequando-os às necessidades dos alunos. ○ Promover o diálogo (trabalho cooperativo) entre o professor titular e o professor responsável pelo apoio pedagógico acrescido. ○ Valorizar os bons desempenhos, atribuindo prémios de mérito. ○ Orientar, vocacionalmente, os alunos de acordo com as suas expetativas. ○ Apresentar metodologias apelativas, diversificadas e desafiantes, adequando-as à realidade dos alunos, em particular, às dificuldades detetadas. ○ Inculcar métodos de trabalho e hábitos de estudo. ○ Monitorizar os casos de risco de insucesso escolar. ○ Promover o sentido do trabalho e o valor da responsabilidade. ○ Apostar nos projetos, clubes, atividades lúdico-pedagógicas e nas áreas artísticas. ○ Diversificar a oferta formativa, de modo a responder às expetativas dos alunos. ○ Reforçar a realização de trabalhos de grupo e exposição dos mesmos, no sentido de promover o trabalho dos alunos. ○ Informar os encarregados de educação das datas da realização de testes, questões-aula, trabalhos de grupo/individual, entre outras atividades. ○ Promover o trabalho cooperativo entre docentes. ○ Diversificar e adaptar os instrumentos de recolha de informação/avaliação.
Prevenir o absentismo escolar dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ○ Diversificar a oferta educativa, no sentido de motivar os alunos a cumprirem, com sucesso, o seu percurso escolar. ○ Incentivar os discentes para o estudo e para a necessidade do cumprimento da escolaridade obrigatória, na sua vida futura. ○ Atribuir tutorias. ○ Encaminhar, sempre que necessário, os alunos para os serviços especializados. ○ Promover junto dos encarregados de educação o dever de assiduidade do educando. ○ Monitorizar os casos de absentismo escolar e encaminhá-los, atempadamente, para as instâncias próprias.

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Diferenciar as atividades propostas para os alunos, a fim de desenvolver o gosto pela escola e pelo conhecimento, utilizando estratégias apelativas e desafiantes. ○ Incentivar os discentes para a frequência de atividades de enriquecimento curricular.
Promover a disciplina na escola	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sensibilizar os alunos para o cumprimento das regras. ○ Promover ações de formação para o pessoal docente e não docente sobre a prevenção da indisciplina e adoção de comportamentos saudáveis. ○ Sinalizar e acompanhar as situações comportamentais de risco, com vista a uma melhoria atitudinal. ○ Envolver os alunos na resolução de situações problemáticas na sua turma e na escola. ○ Incentivar à pontualidade, por ser um fator promotor da estabilidade na consecução das aulas. ○ Promover hábitos de diálogo, no sentido de favorecer a resolução dos problemas e, conseqüentemente, desenvolver um bom ambiente escolar, onde impere o respeito mútuo, entre todos os membros da comunidade escolar. ○ Atribuir tutorias. ○ Encaminhar, sempre que necessário, os alunos para os serviços especializados. ○ Utilizar o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), sempre que necessário. ○ Recorrer aos serviços da Equipa de Intervenção Disciplinar (EID). ○ Divulgar o Estatuto do Aluno e Ética Escolar da RAM e o Regulamento Interno da Escola à comunidade escolar. ○ Cumprir os critérios comuns de atuação, definidos no Estatuto do Aluno, no Regulamento Interno e em conselho de turma.
Incrementar a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	<ul style="list-style-type: none"> ○ Disponibilizar na página da escola toda a informação relevante para os encarregados de educação, nomeadamente o Projeto Educativo de Escola, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Escola, entre outros. ○ Promover a participação dos encarregados de educação nos projetos e atividades da escola. ○ Valorizar o papel do diretor de turma como elemento de ligação entre a escola e a família. ○ Calendarizar reuniões, sempre que necessário, com os encarregados de educação para informar, esclarecer e aconselhar procedimentos, tendo em vista um melhor acompanhamento da vida escolar dos seus educandos. ○ Promover o hábito de consultar a caderneta do aluno. ○ Incentivar hábitos de confirmação do material necessário para as aulas dos seus educandos.

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">○ Realizar ações de formação/sensibilização promotoras do desenvolvimento de competências essenciais para os projetos de vida dos alunos. |
|--|---|

3.4. Monitorização das Estratégias de Operacionalização

A monitorização será feita, tendo em conta os seguintes meios de verificação:

Melhorar o sucesso escolar
<ul style="list-style-type: none"> ○ Pautas de avaliação de final de período. ○ Avaliação intercalar. ○ Grelhas de avaliação dos discentes. ○ Registo da assiduidade dos alunos nas aulas de apoio. ○ Balanços e relatórios dos clubes e projetos. ○ Balanços do aproveitamento, realizados em conselhos de turma.
Prevenir o absentismo escolar dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Registo da assiduidade dos alunos no <i>Place</i>. ○ Registos no dossiê do diretor de turma. ○ Balanços da assiduidade, realizados em conselhos de turma.
Promover a disciplina na escola
<ul style="list-style-type: none"> ○ Documento de controlo das participações da Equipa de Intervenção Disciplinar (EID). ○ Registos no dossiê do diretor de turma. ○ Balanços do comportamento, realizados em conselhos de turma.
Incrementar a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Registo das presenças dos encarregados de educação na escola. ○ Registos no dossiê do diretor de turma. ○ Balanços e relatórios das atividades realizadas.

4. Avaliação do Projeto Educativo

O presente Projeto Educativo assume-se como um conjunto de intenções e de prioridades, alicerçado na atual realidade da escola e no seu contexto socioeconómico, cujo objetivo primordial é orientar a atuação dos diferentes agentes educativos para a promoção de uma escola de qualidade.

Deste modo, a monitorização das práticas e dos resultados deve ser realizada de forma sistemática, de acordo com os indicadores de avaliação e meios de verificação associados a cada um dos objetivos definidos, de modo a viabilizar a sua adequação, permitindo reajustamentos, no final do seu período de vigência ou sempre que seja oportuno.

Os eventuais reajustamentos constarão de anexos a este documento.

5. Divulgação do Projeto Educativo

O presente documento, após aprovação no conselho da comunidade educativa, será divulgado através do *site* da escola e pelos órgãos de gestão intermédia, através do correio eletrónico. Encontrar-se-á, também, um exemplar na reprografia e na biblioteca da escola, acessível a todos os interessados.

Conselho Executivo

Elaborado a 15 de novembro de 2022

Observações: _____

A Presidente do Conselho Executivo

Conselho Pedagógico

Parecer a 23 de novembro de 2022

Observações: _____

O Presidente do Conselho Pedagógico

Conselho da Comunidade Educativa

Aprovado a 07 de dezembro de 2022

Observações: _____

O Presidente do Conselho da Comunidade Educativa
